



**Pessoas
Bem-estar**

Queimaduras: cicatrizes difíceis de serem curadas

Acidentes domésticos ou casos de violência. As lesões na pele costumam a curar e precisam de atenção imediata. Seja para reduzir a dor ou mesmo na cicatrização. No mês de conscientização, Junho Laranja alerta para cuidados e ensina: prevenção é a melhor saída.



**Um novo olhar
sobre os bairros**

Comunidade escolar aguarda conclusão de obra

Construção de novo bloco da EMEF Dom Pedro I, no bairro Jardim do Cedro, chega à reta final. Instituição de ensino municipal mais antiga da cidade enfrenta limitações para atender número elevado de alunos. Expectativa é de entrega do prédio ainda este ano.

Setor produtivo contesta o Estado

CIC-VT pretende contratar estudo sobre tráfego nas rodovias do Bloco 2 e cobrar revisão nos dados do plano de concessões

O grupo de trabalho sobre os pedágios da Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT) articula um estudo técnico para revisar o volume de tráfego nas rodovias do Bloco 2. A entidade questiona os dados do governo, usados como base para calcular a tarifa. Para

os líderes locais, os números estão defasados e elevam o valor cobrado dos usuários. O levantamento prevê medições em trechos estratégicos e custa R\$ 37 mil. A ideia é buscar recursos para financiar a contratação e propor mudanças no edital.

PÁGINAS | 10 e 11

Até dez dias para solução paliativa

GABRIEL SANTOS



OPINIÃO
**RODRIGO
MARTINI**

**Precisamos conhecer
mais sobre as inundações**



OPINIÃO
**HENRIQUE
PEDERSINI**

**Vácuo de profissionais
reduz força das empresas**



Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



É preciso falar (e ouvir) muito mais sobre as enchentes



O 1º Seminário Previne Taquari-Antas veio para reforçar ainda mais o que foi amplamente debatido durante o 1º e o 2º Seminário Pensar O Vale Pós-Enchente, realizados em 14 de novembro de 2023 e 4 de setembro de 2024, respectivamente, no mesmo auditório do prédio 7 da nossa Universidade do Vale do Taquari (Univates). O recado é claro: precisamos falar e ouvir muito mais sobre enchentes, deslizamentos, movimentações de terra e respeito à ciência, à pesquisa e ao meio ambiente. Não há outra forma de mitigar os efeitos das catástrofes naturais e salvar vidas. Precisamos perceber e com-

preender o que nos cerca e, especialmente, o que mais nos ameaça como sociedade. Não podemos naturalizar o retorno das moradias e dos comércios aos pontos duramente atingidos, e não podemos aceitar as limitadas ferramentas de defesa e monitoramento apresentadas até o presente momento. Não é permitido errar outra vez. Diante das previsões dos especialistas, que alertam para a possibilidade de vivermos um evento como o de 2023 a cada 10 anos (a projeção anterior era um a cada 50 anos), precisamos falar e ouvir muito mais sobre as mudanças climáticas. Já passou o tempo da negação e da ignorância. É hora de assumir a bronca!

Nova ponte 5m superior à Ponte de Ferro

As comunidades de Lajeado e Arroio do Meio – e também de cidades vizinhas no Vale do Taquari – e aguardam os próximos movimentos do governo lajeadense, que deverá ser o responsável pelo edital de licitação para a obra de uma nova ponte sobre o Rio Forqueta, a ser construída ao lado da histórica e reconstruída Ponte de Ferro. Um processo que ainda depende de estudo de viabilidade técnica, já que o projeto original (com aporte de R\$ 10,5 milhões do governo federal) previa a utilização do mesmo traçado da Ponte de Ferro – a previsão inicial era demolir a histórica estrutura para dar lugar à nova travessia de concreto e duas vias. Além disso, a administração municipal de Lajeado pretende aumentar em cinco metros a altura prevista à estrutura, assim como a EGR fez com a nova



ponte da ERS-130. Uma mudança significativa do projeto original, e que deve onerar um pouco mais os cofres dos municípios, os responsáveis pelas cabeceiras e vias de acesso à nova ponte. Em tem-

po, e diante da possibilidade de um pórtico de free flow entre as duas cidades, a futura travessia servirá como uma rota alternativa (e sem pedágio) aos moradores da região.

Novo viaduto “interbairros” em Lajeado

O governo de Lajeado não abriu mão do projeto de um novo viaduto entre os bairros Hidráulica e Alto do Parque. A estrutura será paralela ao viaduto que interliga

as ruas 17 de Dezembro e Nossa Senhora do Caravágio, e deve conectar as ruas Silvestre Jacob Ely e 26 de Janeiro (ou na Candido Costa), nos fundos do Clube Tiro

e Caça. Inicialmente orçada em R\$ 10 milhões, a obra prevista para ser paga pelo município deve custar mais e está sob avaliação da Concessionária CCR Viasul.

TIRO CURTO

- O governo estadual deve apresentar na próxima semana o novo projeto de concessão das rodovias estaduais ao setor privado. E a expectativa é grande pelo nono teto da tarifa por km rodado, além das eventuais obras retiradas do projeto original. E, a partir disso, iniciam-se novas negociações.
- Representantes da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC/VT) e do Codevat se debruçam sobre o plano de concessão das rodovias estaduais há mais de cinco anos. É gente séria e comprometida com a região. Não por menos, contrataram um estudo técnico para atualizar as medições do fluxo na ERS-130, como forma de contribuir com o debate.
- Abre o olho, caro leitor. Tem candidato que saiu frustrado do pleito municipal passado e que enxergou nos pedágios (ou no fim radical dos pedágios) uma maquiavélica e populista forma de angariar apoio e construir um capital eleitoral. Eles vendem a receita, mas desconhecem a doença.

“Monitoramento é fragmentado”

Professor da Ufrgs, Walter Collischonn é Engenheiro Mecânico de formação e Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. Ele foi um dos principais palestrantes do 1º Seminário Previne Taquari-Antas, realizado nessa sexta-feira. E, entre tantos alertas e informações repassadas pelo lajeadense, destaque à crítica sobre o sistema de monitoramento no Rio Grande do Sul. “São diversos órgãos e entidades realizando esse trabalho. Está fragmentado. É preciso encontrar uma entidade oficial que concentre e repasse essas informações”, afirmou o especialista. E ele está certíssimo. Hoje, é possível buscar informações no site do SGB, da Sema, nas responsáveis pelas usinas hidrelétricas, entre outras fontes que, na maioria das vezes, não conversam entre si...

17 mil deslizamentos no RS

A catástrofe de maio de 2024 causou (ao menos) 17 mil deslizamentos ou movimentações de terra em todo o Rio Grande do Sul. E, entre as 10 cidades mais impactadas no Estado, oito fazem parte da Bacia Hidrográfica Taquari/Antas: Caxias do Sul, com 656 registros; Veranópolis, com 636; Bento Gonçalves, 516; Fontoura Xavier, 485; Roca Sales, 459; Anta Gorda, 410; Cotiporá, 403; e Putinga, com 374 registros catalogados por uma equipe de especialistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Foram milhares de propriedades atingidas. E dezenas de mortos. Um risco real e iminente que precisa ser devidamente compreendido – e respeitado – por todos.

Maior chuva da história

Cálculos dos pesquisadores da Ufrgs apontam: o Rio Grande do Sul foi impactado em maio de 2024 pela maior chuva (em grandes áreas e durante mais de três dias) já registrada na história do país.



LEGISLATIVO NA COMUNIDADE

Moradores de cinco bairros cobram melhorias e recebem vereadores em Olarias

Demandas serão encaminhadas à Administração. A meta é contemplar os 28 bairros de Lajeado até o fim do ano

Andreia Rabaiolli
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

Condição de escolas, ruas sem pavimentação, mais praças e coleta de lixo irregular foram as demandas dos moradores dos bairros Olarias, Centenário, Planalto, Imigrante e Igrejinha. Eles cobraram soluções do poder público durante encontro com a Câmara de Vereadores, na noite de quinta-feira, 29. A reunião ocorreu no ginásio da Comunidade Católica São José Operário, no bairro Olarias.

Os presidentes das associações de moradores tiveram até sete minutos para apresentar as principais demandas de cada localidade. “Nossa escola está em situação precária, precisamos de pavimentação e não temos uma praça”, afirma Fábio Verruck, presidente do bairro Imigrante, onde vivem cerca de 350 famílias e funcionam 32 empresas.

A ação faz parte da terceira edição do projeto “Vereadores nos Bairros”, iniciativa da Câmara de Lajeado que prevê visitas às 28 comunidades da cidade até o fim do ano, promovendo um canal direto de escuta entre o Legislativo e os moradores.



FOTOS ANDREIA RABAIOLLI



ANA DA APAMA
PRESIDENTE DA CÂMARA
DE VEREADORES DE
LAJEADO



FÁBIO VERRUCK
PRESIDENTE
DO BAIRRO
IMIGRANTE

Independentemente de partido ou ideologia, queremos incentivar a população a participar e trazer as demandas. O relatório com as reivindicações será encaminhado ao Executivo”

“Independentemente de partido ou ideologia, queremos incentivar a população a participar e trazer as demandas. O relatório com as reivindicações será encaminhado ao Executivo”, explica a presidente da Câmara, vereadora Ana da Apama (PP), responsável pela retomada do projeto.

Para os moradores, a presença dos parlamentares nos bairros representa um passo importante. “É válido que venham até os bairros, para entender de perto a realidade. Assim temos a chance

de falar diretamente ao público”, destaca Verruck.

Participação das famílias

Fernanda Monteiro, que mora no bairro Planalto há dez anos, participou da reunião ao lado do marido e do filho pequeno. Ela reivindica a criação de uma creche e de um posto de saúde mais

próximo. “Sem carro, muitas mães precisam levar os filhos até o bairro Igrejinha, que é longe”, comentou.

Nas edições anteriores, o projeto já gerou encaminhamentos concretos e ampliou a participação popular nas decisões legislativas. A expectativa é que, até dezembro, todos os bairros sejam contemplados, fortalecendo o diálogo entre o poder público e as comunidades.



FERNANDA MONTEIRO
MORADORA DO
PLANALTO

Reunião ocorreu no ginásio da Comunidade Católica São José Operário, no bairro Olarias

**PROTEJA SEU TRACKER
COM O MELHOR SEGURO!**

**PARA VOCÊ TER TRANQUILIDADE NA
ESTRADA E FORA DELA.**

ESCANEE O QR CODE E
CONFIRA O VALOR MÉDIO
DO SEGURO DE TRÊS VERSÕES
DO MODELO DA CHEVROLET.



PARA SABER MAIS, FALE COM A GENTE! >>

51 3762 7233

www.poolseg.com.br

POOLseg
CORRETORA DE SEGUROS



PATROCINADORES:



DIVISÃO DE ACESSO

CONFRONTO DIRETO NA ARENA ALVIAZUL

Em bom momento, Lajeadense recebe o invicto Novo Hamburgo na segunda-feira

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

O Lajeadense inicia bem a Divisão de Acesso. Em sequência dura de jogos, o Alviazul marcou quatro pontos e encerrou a terceira rodada na quinta colocação. O time volta a campo na segunda-feira, quando recebe o invicto Novo Hamburgo, na Arena, às 19h30min. A Rádio A Hora transmite o jogo.

Pela terceira rodada, o Dense foi até Passo Fundo e empatou em 1 a 1 com os donos da casa no Vermelhão da Serra. Cadinho desponta como destaque da equipe e marcou um golão de falta. Com dois gols em três jogos, o atacante do Dense é um dos goleadores da Divisão de Acesso.

Para o quarto jogo, Serginho Almeida tem o retorno do atacante Mateus Mazia, suspenso na rodada anterior. O técnico aguarda também o retorno de Julio César, ausência por lesão contra o Passo Fundo.

Na quinta colocação, o Lajeadense pode subir até a liderança caso vença o seu confronto. Adversário, o Novo Hamburgo venceu os dois primeiros jogos e folgou na terceira rodada.

INGRESSOS

Os ingressos para a partida estão a venda a R\$ 20 a arquibancada geral; R\$ 35 a arquibancada social e R\$ 55 a cadeira. A meia

AGENDA

SÁBADO

15h Bagé x Gramadense

DOMINGO

11h Gaúcho x Real

15h Veranópolis x Passo Fundo

15h30min Brasil de Farroupilha x U. Frederiquense

16h Aimoré x Glória

16h Inter-SM x Esportivo

SEGUNDA-FEIRA

19h30 Lajeadense x Novo Hamburgo

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	PG	V	E	D	GM	GS	SG
Aimoré	7	2	1	0	5	1	4
Novo Hamburgo	6	2	0	0	2	0	2
Inter-SM	5	1	2	0	4	2	2
Veranópolis	5	1	2	0	3	1	2
Lajeadense	4	1	1	1	3	3	0
Santa Cruz	4	1	1	1	2	2	0
Brasil de Farroupilha	3	1	0	1	2	2	0
Bagé	3	1	0	1	1	1	0
Glória	3	0	3	0	3	3	0
Passo Fundo	3	0	3	0	3	3	0
U. Frederiquense	3	0	3	0	3	3	0
Gramadense	2	0	2	0	0	0	0
Gaúcho	1	0	1	1	1	2	-1
Esportivo	1	0	1	2	2	6	-4
Real	0	0	0	3	1	6	-5

entrada custa R\$ 17,50 e crianças até 12 anos não pagam.

O torcedor pode adquirir a entrada nas lojas DMF Esportes do Centro e Shopping e também em eventickets.com. Na hora do jogo há venda na bilheteria da Arena.

NOVO ATACANTE

O Lajeadense confirmou nos últimos dias a contratação de uma nova opção ao ataque para Serginho Almeida. Trata-se de Brayan Krüger, centroavante de 23 anos,

que estava no Monte Azul, de São Paulo. Com passagem pela base do Santos, ele já atuou pelo Alviazul, tendo entrado em campo apenas uma vez, em 2022. No primeiro semestre, ele atuou em seis partidas do Gauchão pelo Avenida.

LUIS FELIPE AMORIN/DIVULGAÇÃO



Largada e chegada da rústica ocorre no Parque do Engenho

3ª RÚSTICA DO MEIO AMBIENTE

EVENTO PASSA PELOS PARQUES DE LAJEADO NO DOMINGO

Tradicional evento que integra a Semana Municipal do Meio Ambiente, a 3ª Rústica do Meio Ambiente de Lajeado ocorre neste domingo, 1º, com saída no Parque do Engenho.

A entrega dos kits de corrida será a partir das 6h30, no dia da rústica. As inscrições já se encerraram, devido ao preenchimento de todas as vagas.

Na categoria adulto, o atleta pode optar por distâncias de 5 e 10 quilômetros na corrida ou 5 quilômetros na caminhada. Já para a categoria infantil, as distâncias são de acordo com a idade. Para nascidos de 2017 a 2020, a distância é de 400 metros. Para nascidos entre 2014 e 2016, o percurso é de 800 metros. Já de 2010 a 2013, são 1.200 metros de distância.

A largada das categorias adultas

será às 8h. As categorias infantis têm a largada prevista para ocorrer após a chegada dos adultos.

TRAJETOS

As provas passarão pelos principais parques da cidade. As provas curtas permanecerão próximas ao Parque do Engenho.

Nos 5km, a largada ocorre no Engenho e contempla passagem pelo Parque Professor Theobaldo Dick e pelo Ney Santos Arruda. Já no 10km, além dos já citados, o corredor vai até o Parque Histórico, no Alto do Parque.

A entrega dos kits de cronometragem será no domingo da rústica, das 6h30 às 7h45, na concentração do evento, no Parque do Engenho, junto à sede da Sema, rua Lothar Felipe Christ, 125, Hidráulica.



CAMPEONATO MUNICIPAL CANUDOS DO VALE FINAL - JOGO DE VOLTA

Domingo dia 1º/6
Abertura de Jornada: 14h30min
Início do jogo: 15h



MINUANO

CANARINHO



Local: Centro

